

DOSSIER DE IMPRENSA

Clemens von Wedemeyer

Against Death (From: The Fourth Wall), 2009

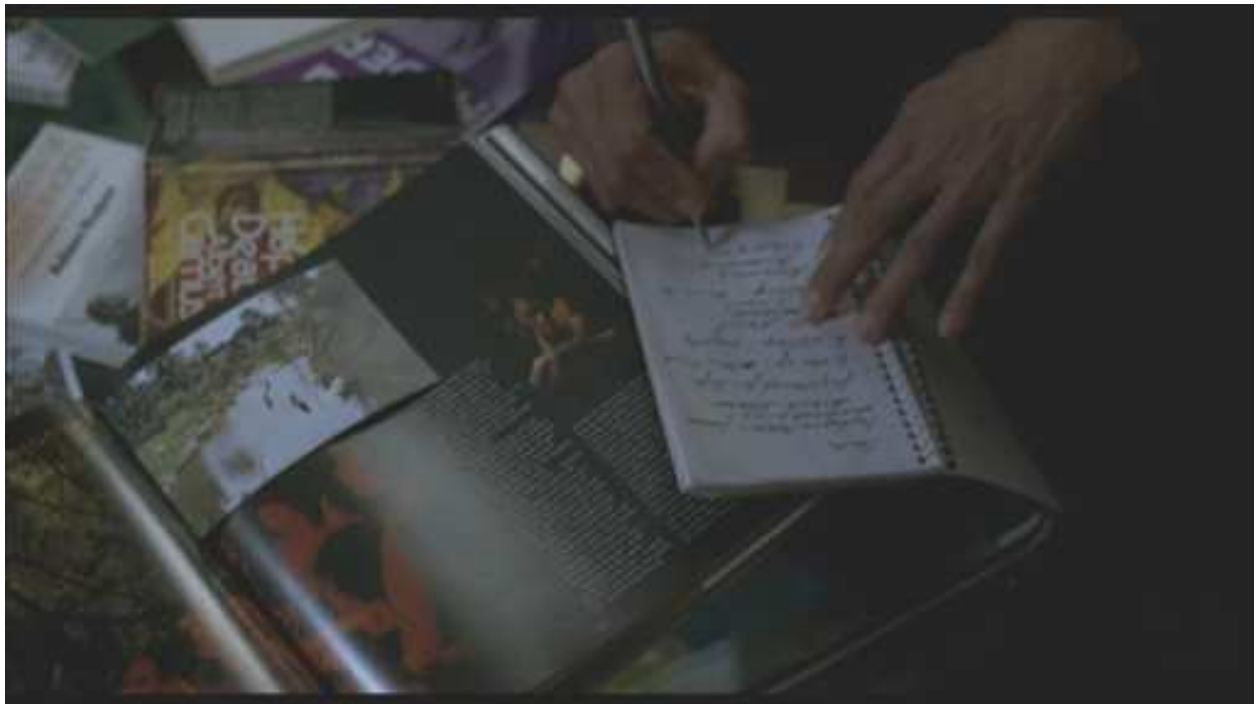
Clemens von Wedemeyer

Against Death (From: The Fourth Wall), 2009

18 de Maio – 17 de Junho de 2012

Inauguração 18 de Maio às 19:00 h

Piso 0



Clemens Von Wedemeyer

Against Death, 2009

35 mm transferido para Bluray, 9', loop

Still

Cortesia das Galerias KOW (Berlim), Jocelyn Wolf (Paris) e do artista

Clemens von Wedemeyer

Against Death (From: *The Fourth Wall*), 2009

O filme *Against Death* foi concebido por Clemens von Wedemeyer como parte integrante do projecto *The Fourth Wall* (2008-2010), cujo título remete para o conceito de “quarta parede” - um muro virtual entre a plateia e o palco ou, num sentido mais abrangente, entre o espectador e a dimensão ficcional do teatro, do cinema ou do vídeo.

Quando apresentado em conjunto com as restantes obras que integram o projecto, *Against Death* surge no final do percurso expositivo, assumindo a condição de epílogo, embora também possa funcionar como uma instalação autónoma. Talvez por isso, constitui um notável momento de síntese e de sublimação de um longo processo de investigação sobre o paradigma antropológico de “contaminação cultural”, associado ao contacto entre comunidades indígenas e a civilização ocidental.

Na montagem de *Against Death* na Sala Polivalente do MNAC – Museu do Chiado, Clemens von Wedemeyer integra ainda outros dois elementos, para uma contextualização mais aprofundada do projecto *The Fourth Wall*, realizado no Barbican Centre, em Londres: a entrevista a Geoffrey Frand - *How to Deal With the Uncontacted?* (2009) e o jornal *First Contact*. Ao confrontar-se com estas pistas de leitura, o espectador tende a inverter a comum dicotomia civilização/selvagem, perante a presumível dissolução do antagonismo entre as culturas do passado e a contemporaneidade.

O filme propõe uma narrativa circular, em torno do diálogo entre um antropólogo e um explorador, que procura demonstrar como se tornou imortal, depois de ter participado num estranho ritual indígena. Mas se, no final, a teatralidade do suicídio encenado parece dissipar a ambiguidade entre documentário e ficção, rapidamente a dúvida se reinstala, porque a narrativa recomeça no exacto ponto em que terminara, e a conversa recomeça novamente...

Clemens von Wedemeyer confirma, assim, um dos aspectos mais consistentes da sua produção fílmica: a apropriação de recursos intrinsecamente cinemáticos - como o *loop* – para construir um discurso que explora a barreira invisível entre a ficção do cinema e a realidade física e cultural do observador.

Helena Barranha e Joachim Bernauer

BIOGRAFIA

Clemens von Wedemeyer (n. 1974, Alemanha) estudou Belas Artes na Academia de Artes Visuais de Leipzig. Na sua obra encontramos diferentes experimentações sobre a imagem: filmes estruturados em torno de uma narrativa, reflexões e experiências em cinema, instalações multi-canal. Com esta prática von Wedemeyer move-se entre os campos da arte e do cinema, construindo os seus filmes através de uma abordagem conceptual dos conteúdos. Nos seus temas de eleição incluem-se as questões de dinâmicas de grupo, das relações de poder e das ressonâncias da história no quotidiano.

Exposições individuais mais recentes:

The Repetition Show Festival (2010-2011);

Barbican Centre, Londres (2009);

Centro Galego de Arte Contemporânea (CGAC) (2008);

Kölnischer Kunstverein (2006).

Exposições colectivas (selecção):

DOCUMENTA 13 (2012);

Intense Proximity, La Triennale, Paris (2012);

Revolutions – formsthat turn, Sydney Biennale (2008);

Multiplex: Directions in Art, 1970 to Present, Museum of Modern Art (MoMA), New York (2007) e Skulptur Projekte Münster (2007).

Os seus trabalhos foram mostrados em festivais de cinema em todo o mundo, tal como no Rotterdam International Film Festival (2009), bem como na Cinemateca de Paris ou no Munique Filmmuseum.

" The Fourth Wall " (2009), encomendado pelo Barbican Centre para o programa The Curve, é uma instalação composta por oito fragmentos de filmes diferentes que se interligam. Estas peças investigam a ténue distinção entre o real e a ficção, ao tratarem o tema do primeiro contacto entre antropólogos, exploradores e grupos de pessoas que vivem isoladas da civilização.

DOSSIER DE IMPRENSA

" The Fourth Wall " já esteve patente em:

2012_ The Fourth Wall; Paço das Artes, São Paulo, Brasil

Found Footage (from The Fourth Wall); La Triennale: Intense Proximity, Palais de Tokyo, Paris

The Fourth Wall; Dunedin Public Art Gallery, Dunedin, Nova Zelândia

The Fourth Wall; Saint Paul Street Gallery, Auckland, Nova Zelândia

2011_ Found Footage (from The Fourth Wall); The Eye is a Lonely Hunter, 4. Fotofestival Mannheim, Ludwigshafen, Heidelberg, Kunstahalle Mannheim

Against Death, Interview, Found Footage; The Repetition Festival Show, Galerie Civica Trento, Trento

Against Death, Interview, Found Footage; The Repetition Festival Show, Kunsthall Charlottenborg, Copenhaga

Found Footage (from The Fourth Wall); ARCO, Madrid

2010_ Against Death, Interview, Found Footage; The Repetition Festival Show, Project Art Center, Dublin

The Fourth Wall; KOW BERLIN, Berlim

2009_ The Fourth Wall; Curve Commission, Barbican Arts Centre, Londres

A itinerância do projecto, durante o ano 2012, em diferentes formatos de exibição da Nova Zelândia para Portugal e para o Brasil conta com o apoio do Instituto Goethe.

No âmbito desta exposição no MNAC-Museu do Chiado, o artista dará uma conferência no dia 11 de Junho, às 19h00, no Instituto Goethe de Lisboa, onde contextualizará o filme *Against Death* no projecto *The Fourth Wall*, explicando a sua abordagem de temas relacionados com a Antropologia, o Teatro e o Cinema. Na conferência serão apresentados os filmes "Found Footage" (2008-2009), 30min, "The Gentle Ones", (2009), 28 min.

Ficha técnica do filme

AGAINST DEATH (THE FOURTH WALL)

Filme de 35 mm transferido para Bluray, 9', 2009

16:9/ 1:1,85

Filmado em película de 35mm no Barbican em Londres.

Um explorador conta a um amigo antropólogo uma experiência ritual por que passou e que lhe garantiu a imortalidade. A cena, que termina com o explorador a demonstrar a sua incapacidade de morrer, volta inesperadamente ao início, repetindo-se infinitamente. Tal como a cena que se repete infinitamente, também o explorador, na sua condição de imortal, está preso num *loop* fora do tempo.

Equipa

Explorador: James Rochfort

Amigo (antropólogo): Geoffrey Burton

Produtores: Tracy Bass, Pinky Ghundale

Coordenação de produção: Mark Gibbons

1º assistente de realização: David Dickson

Editor: Janina Herhoffer

Director de fotografia: Frank Meyer

1º assistente: Oliver Ledworth

Assistente de câmara: Pearce Crowley

Operador de câmara: Alex Coverley

Operador de câmara fixa: Barney Davies

Electricista: Mathias Beier

Gravação de som: Nigel Batting

Edição de som: Thomas Wallmann

Estúdio de som: Foley Studio Berlin

Designer de produção: Imogen Hammond

Director artístico: Emma Landolt

Assistente artístico: Charlotte McEwan

DOSSIER DE IMPRENSA

Figurinista: Heather MacVean

Cabeleireiro e maquilhagem: Danielle Hooker

Efeitos especiais: Artem

Efeitos digitais: Andreas Tröger

Ficha Técnica da entrevista

ENTREVISTA DE CLEMENS VAN WEDEMEYER A GEOFFREY FRAND

How to deal with the uncontacted?

HD Vídeo, 23'

Londres, Abril de 2009

Ficha técnica da exposição

Coordenação: Helena Barranha e Joachim Bernauer

Produção: Emília Tavares (MNAC – Museu do Chiado); Adriana Martins e Astrid Grabow (Goethe Institut Portugal);

Apoio à produção: Marisa Baptista (assistente do artista)

Apoio técnico e montagem: António Rasteiro, Diogo Branco, João Carneiro, Liliana Dias

Mecenato: Rita Sá Marques

Comunicação: Anabela Carvalho

Tradução: Kennistranslations

Legendagem do filme: Sintagma Traduções Lda.

Agradecimentos: Leonhard Emmerling (Goethe Institut Berlim), Nikolaus Huber (Galeria Kow, Berlim), Galeria Jocelyn Wolf, Paris

Rua Serpa Pinto, 4. 1200-444 Lisboa. Tel. 213 432 148

www.mnac-museudochiado.imc-ip.pt

Terça a domingo: 10.00-18.00 h

Museu encerrado: segundas-feiras, 1 Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 Maio e 25 Dezembro

Loja e livraria

Cafetaria e Esplanada no Jardim de Escultura

Ingresso: 4 €

DOSSIER DE IMPRENSA



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

**Museu Nacional
de Arte Contemporânea**
Museu do Chiado



GOETHE
INSTITUT

Mecenas



FUNDAÇÃO
Millennium
bcp



LUSITANIA
Grupo Montepio

feirexpo
the art of transport

Apoios



Tintas Robbialac SA



EST. 1.698
Quinta de Pancas